

Afonso Côrte-Real

«Tô...

«Alô, lindo...»

«Alô, fofinho...»

«Tás bem?»

«Sim... Com saudades... Mas tô bem...»

«Eu também, lindo... Também tenho saudades tuas... O Fred levou-te aí para os Algarves, não é? Tirou-te de nós... Ele é que é o culpado...»

«Ahahaha»

«Tas te a rir... Olha a patroa tá muito chateada contigo...»

«Ai é?»

«Pois... Diz que já és mais o melhor amigo dela...»

«Quero lá saber... Ela também já não é mais a melhor amiga...»

«Pois... Ela é uma falsa, Jaimezinho... Agora é que eu tô a descobrir tudo... Olha... Eu ainda não tive tempo de ver lá aqueles ficheiros que tu me enviaste para eu ver... Quando estavas lá vestidinho de salva-vidas lá a salvar os piratas... Lá a salvar o filme dos piratas... Mas não vi ainda e nem posso ver, porque agora to a assistir ao Film-Documentary do meu Jaimezinho lá na Jupiter Editions... Tô lá online...»

«Tas a falar sério???? Jura, por favor!!!!»

«Juro...»

«Aiiiiii... E tás a gostar?»

«Jaimezinho... Eu tô a adorar...»

«Tas mesmo a falar a sério?»

«Juro! Mas eu to a ver às escondidas da patroa...»

«A sério...»

«Pois... A patroazinha acho que começou lá a ouvir o Jaimezinho a dizer palavrões... E saio logo do site... A patroazinha não aguenta o filme e disse para eu não ver, porque o Fred não estava a ver... Nem a Helenazinha... Acho que nenhum deles está a gostar... Mas eu e o nosso Riquinho tamos a gostar muito... Tivemos a ver lá na esquadra... Os dois... Mas ele só viu um bocadinho depois teve de ir segurar o filme ao Palácio da Foz...»

«A sério??? Mas ele não estava a guardar o Palácio de São Bento...»

«Estava... Mas o comandante mandou o nosso Riquinho ir segurar o Palácio da Foz... Ele gostou muito de te ver na nossa videochamadazinha na passagem do ano...»

«Mas disseste-lhe para ele sentir-se um privilegiado porque foi a primeira que eu fiz e que eu não gosto de fazer?»

«Disse... Ele sabe... Ele leu o demozinho d'O Algoritmo do Amor... Ele sabe muito bem... Mas pronto... Vou ter de desligar...»

«Ok...»

«Jaimezinho?»

«Sim?»

«Não podes contar ao Fred que eu tô a assistir ao filme, tá bem... Se não depois ele vai contar à patroa... Já sabes como é que os médicos e os psicólogos se comunicam todos... Eles contam tudo uns aos outros...»

«Eu sei...»

«Jaimezinho...?»

«Sim, Afonsinho...?»

«Eu amo-te!»

«Eu amo-te, Afonso!»

«Vai tudo correr bem! O filme tá a ficar fixe... Mas olha! Não te esqueças de enviar curriculums... Senão o Fredzinho quando chegar a casa e não vir curriculum nenhum enviado... Já sabes... Vais para o castigo...»

«És mesmo estúpido, Afonso!»

«Pois... Ri-te, ri-te... Sabes o que é ir ao castigo, ó seu preto de merda? Sabes o que é na minha terra?»

«Sei. É levar no cu... E a tua terra é a mesma que a minha, ó seu cabrão!»

«Pois, é... Ir ao castigo e levar no rabinho... E tu gostas muito, não é...?»

«Vai para o caralho, Afonso!»

«Beijos. Vá, hasta!»

«Beijos. Vá, hasta!»

«Muahahahahah» 17h45 18/01/2022 Todos os direitos reservados© Jaime Maria Bayamonde da Costa Ayala